

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

II - Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativo circulante		207.174	202.612
Caixa e equivalentes de caixa	3	95	428
Títulos e valores mobiliários	4	127.513	126.741
Outros créditos	5	79.130	75.268
Outros valores e bens		436	175
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo		940	615
Outros créditos	5	940	615
Valores pendentes de recebimento	6	-	-
Permanente		5.136	5.383
Investimentos		3.910	4.041
Imobilizado de uso	7	1.226	1.342
Total do ativo		<u>213.250</u>	<u>208.610</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

II - Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Passivo circulante		67.841	63.008
Obrigações sociais e estatutárias		1.452	1.367
Obrigações fiscais e previdenciárias	8	56.348	55.289
Obrigações diversas	9	10.041	6.352
Recursos não procurados - grupos encerrados	6	-	-
Passivo não circulante		1.845	1.777
Passivos contingentes	10	1.845	1.777
Recursos pendentes de recebimentos - grupos encerrados	6	-	-
Patrimônio líquido		143.564	143.825
Capital social	11	41.100	41.100
Reservas		4.236	4.236
Lucros acumulados		98.228	98.489
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>213.250</u>	<u>208.610</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

III - Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024.

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por quota)

	Notas	2024		31.12.2023
		2º semestre	Exercício	
Receitas da intermediação financeira		5.606	10.510	10.596
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		5.606	10.510	10.596
Resultado bruto da intermediação financeira		5.606	10.510	10.596
Receitas/(despesas) operacionais		26.424	54.531	59.304
Receitas de prestação de serviços		193.625	366.270	324.945
Despesas de pessoal		(10.462)	(20.829)	(19.660)
Outras despesas administrativas	12	(129.058)	(238.028)	(197.200)
Despesas tributárias		(19.984)	(38.549)	(36.002)
Outras receitas operacionais		-	-	23
Outras despesas operacionais		-	-	-
Despesas centro de custo compartilhado	13	(7.697)	(14.333)	(12.802)
Resultado operacional		32.030	65.041	69.900
Resultado não operacional		41.869	83.664	79.768
Outras receitas não operacionais	14	43.142	84.937	80.240
Outras despesas não operacionais	-	1.273	(1.273)	(472)
Resultado antes da tributação sobre o resultado		73.899	148.705	149.668
Imposto de renda e contribuição social	15	(23.905)	(49.111)	(49.412)
Imposto de renda		(17.221)	(35.753)	(36.293)
Contribuição social sobre o lucro líquido		(6.684)	(13.358)	(13.119)
Participação nos lucros		(697)	(1.343)	(1.767)
Lucro líquido do semestre / exercício		49.296	98.250	98.489
Lucro líquido por cota (em R\$)		1,18	2,40	2,42

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

IV - Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

EXERCÍCIOS	2024		2023	
Lucro Líquido do Exercício		98.250		98.489
Parcela dos Sócios	98.250		98.489	
(-) Ajustes de Instrumentos Financeiros		- 22,00		-
(=) Outros Resultados Abrangentes Antes da Reclassificação		- 22,00		-
Ajustes de Instrumentos Financeiros Reclassificados para Resultado		-		-
(=) Outros Resultados Abrangentes		- 22,00		-
Parcela dos Sócios	- 22,00		-	
(=) Resultado Abrangente Total		98.228		98.489
(=) Parcela Total dos Sócios	98.228		98.489	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

V - Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e para o semestre findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	2024		31.12.2023
	2º semestre	Exercício	
Atividades operacionais			
Lucro do semestre / exercício	49.296	98.250	98.489
Ajustes ao lucro do semestre / exercício	229	343	327
Depreciações e amortizações	127	297	327
Provisão para passivos contingentes	102	68	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-
Resultado na alienação de valores e bens		-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(22)	-
Variação de Ativos e Passivos	(49.383)	(387)	4.778
Redução / (Aumento) em títulos de valores mobiliários	(51.414)	(772)	6.051
Redução / (Aumento) em outros créditos	(26.523)	(4.187)	(2.637)
Redução (Aumento) em outros valores e bens	(256)	(261)	227
Obrigações sociais e estatutárias	697	85	524
Obrigações fiscais e previdenciárias	25.826	1.059	1.089
Obrigações diversas	2.287	3.689	(476)
Recursos não procurados - grupos encerrados	-	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	142	98.206	103.594
Atividades de investimento			
Adições/Baixas líquidas ao imobilizado, diferido e intangível	-	-	(17)
Adições/Baixas líquidas nos investimentos	(86)	(50)	(3.695)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(86)	(50)	(3.712)
Atividades de financiamento			
Distribuição de dividendos	-	-	-
Pagamentos de dividendos	-	(98.489)	(99.616)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	-	(98.489)	(99.616)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	56	(333)	266
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	39	428	162
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício	95	95	428
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	56	(333)	266

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

VI - Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Valores expressos em milhares de reais)

DMPL EXERCÍCIO SOCIAL DE 2024	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucros	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Consolidado	Demonstração do Resultado Abrangente
Saldos Iniciais	41.100	-	4.236	98.489	-	143.825	
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	
Gastos com Emissão de Ações	-	-	-	-	-	-	
Opções Outorgadas Reconhecidas	-	-	-	-	-	-	
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	-	-	-	-	
Ações em Tesouraria Vendidas	-	-	-	-	-	-	
Dividendos	-	-	(98.489)	-	-	(98.489)	
Transações de Capital com os Sócios					-	(98.489)	
Ajustes de Conversão do Período					-22	-22	-22
Outros Resultados Abrangentes					-	-	-
Reclassificações de Resultados Abrangentes						-	-
Lucro Líquido do Período				98.250		98.250	98.250
Mutações do Período	-	-	98.489	(98.511)	22	-	-
Saldos Finais	41.100	-	4.236	98.228	0	143.564	98.228

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

VII - Balanços consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Ativo circulante		<u>1.772.646</u>	<u>1.807.366</u>
Disponibilidades		11.156	6.532
Títulos e valores mobiliários	4	702.118	757.864
Bens apreendidos		765	1.163
Direitos junto a consorciados contemplados		1.058.607	1.041.807
Compensação		<u>11.911.094</u>	<u>10.181.208</u>
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados		86.735	80.893
Contribuições devidas ao grupo		6.100.787	5.240.368
Valores dos bens a contemplar		5.723.572	4.859.947
Total do ativo		<u><u>13.683.740</u></u>	<u><u>11.988.574</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

VII - Balanços consolidadas dos recursos de consórcio em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2024</u>	<u>31.12.2023</u>
Passivo circulante		1.772.646	1.807.366
Obrigações com consorciados		683.157	664.028
Valores a repassar		6.217	5.072
Obrigações por contemplações a entregar		609.998	657.187
Obrigações com a administradora		3.361	4.048
Recursos a devolver a consorciados		399.607	419.061
Recursos dos grupos		70.306	57.970
Compensação		<u>11.911.094</u>	<u>10.181.208</u>
Recursos mensais a receber de consorciados		86.735	80.893
Obrigações do grupo por contribuições		6.100.787	5.240.368
Bens a contemplar		5.723.572	4.859.947
Total do passivo		<u><u>13.683.740</u></u>	<u><u>11.988.574</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Disal Administradora de Consórcios Ltda.

VIII - Demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 e semestre findo em 31 de dezembro de

(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro líquido por quota)

	31.12.2024		31.12.2023
	2º semestre	Exercício	
Disponibilidades no início do período / exercício	733.799	764.396	815.947
Depósitos bancários	5.670	6.532	6.652
Aplicações financeiras	103.528	100.938	114.407
Aplicações financeiras vinculadas à contemplação	624.601	656.926	694.888
(+) Recursos coletados	999.447	1.917.006	1.780.679
Contribuições para aquisição de bens	719.247	1.382.299	1.282.288
Taxa de administração	193.604	366.655	323.355
Contribuições ao fundo de reserva	(15)	10	99
Rendimentos de aplicações financeiras	35.376	66.409	77.176
Multas e juros moratórios	4.746	9.260	8.539
Prêmios de seguros	33.904	64.517	54.730
Reemb. de desp. de registro	6.095	11.571	10.401
Outros	6.490	16.285	24.091
(-) Recursos utilizados	(1.019.973)	(1.968.129)	(1.832.230)
Aquisições de bens	(699.254)	(1.340.372)	(1.265.602)
Taxa de administração	(193.602)	(366.653)	(324.369)
Multas e juros moratórios	(2.232)	(4.308)	(4.008)
Prêmios de seguros	(33.070)	(63.301)	(54.583)
Devolução a consorciados desligados	(49.556)	(104.984)	(101.031)
Desp. de registro de contrato	(6.095)	(11.571)	(10.401)
Outros	(36.164)	(76.940)	(72.236)
Disponibilidades no fim do período / exercício	713.273	713.273	764.396
Depósitos bancários	11.156	11.156	6.532
Aplicações financeiras	4 92.119	92.119	100.938
Aplicações financeiras vinculadas à contemplação	4 609.998	609.998	656.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DISAL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA

CNPJ/MF nº 59.395.061/0001-48

 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro 2024 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Disal Administradora de Consórcios Ltda. (Sociedade) foi constituída em julho de 1988, e sua sede está localizada na cidade de São Paulo – SP.

A Sociedade tem como atividade preponderante à administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis.

A moeda funcional da Sociedade é o Real. Em atendimento à Resolução BCB nº 2022 do Banco Central do Brasil (Bacen), a Sociedade mantém atendimento ao padrão de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e apresentava, em 31 de dezembro de 2024, adequação com vistas ao limite operacional, correspondendo ao confronto do PLA (com um multiplicador de seis (06) vezes), com o somatório do passivo exigível da Administradora e das disponibilidades consolidadas dos Grupos de Consórcios.

Limite Operacional Conforme Circular BCB 3.524	
Saldo dos Grupos - Conta 09.0.0.0.0-7 (4350)	713.273.452,54
(-) Aplicação Financeira Vinc.Contempl. Conta 09.6.0.0.0-9 (4350)	-609.998.541,31
Passivo Circulante da Adm. Conta 4.0.0.00.00-8 (4010)	69.685.883,98
Provisão de Contingências Trabalhistas Não Apropriadas	0,00
Impostos Sobre Lucros Não Provisionados (CSLL e IRPJ)	0,00
(-) Pendente de Receb. Cobrança Judicial Conta 4.9.8.93.20-9 (4010)	0,00
RESULTADO	172.960.795,21
Divisor	6
LIMITE PARA PATRIMÔNIO OPERACIONAL (1)	28.826.799,20
Patrimônio Líquido Mínimo Exigido Bacen (2)	1.000.000,00
Patrimônio Líquido Junho 2024	94.288.718,56
Contas de Resultado Credoras (Conta 7.0.0.00.00-9)	242.372.859,12
(-) Contas de Resultado Devedoras (Conta 8.0.0.00.00-8)	-193.076.183,00
(-) Contas de Ajuste do Patrimônio Líquido	-22.366,23
(-) Pagamento de Dividendos	0,00
P.L.A. P/ Alavancagem de Vendas - Dezembro/2023 (3)	143.563.028,45
Ativo não Circulante - Investimentos e Imobilizado (4)(2.0.0.00.00.4)	5.135.264,87
SUPERÁVIT DE P.L. P/ ALAVANCAGEM DE VENDAS (5) = (3-1)	114.736.229,25
SUPERÁVIT DO P.L. P/ COBERTURA ATIVO PERMANENTE (6) = (3-4)	138.427.763,58

2. Políticas contábeis
2.1. Base de preparação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, aplicáveis às entidades financeiras, e de conformidade com os preceitos estabelecidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF do Banco Central do Brasil, observando-se a Lei 11.795/2008, que rege as sociedades administradoras de consórcio, a Resolução BCB nº 2 de 12/08/2020, que consolida os critérios para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras, a Resolução BCB nº 120 de 27/07/2021, que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, Lei 4.595/1964, subsidiariamente a Lei 10.406/2002 – Código Civil

Brasileiro e, por analogia dos conceitos contidos na Lei das Sociedades por Ações (6.404/1976).

As demonstrações contábeis encerradas em 31.12.2024 e 31.12.2023, para comparabilidade, foram demonstradas em Milhares de Reais.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Obedece ao regime de competência, sendo que, a taxa de administração é reconhecida no efetivo recebimento das contraprestações dos consorciados, conforme o Pronunciamento Técnico CPC nº 47 e as comissões sobre vendas são reconhecidas e apropriadas ao resultado na competência de sua realização.

b) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional, que são utilizados pela Sociedade para gerenciar seus compromissos de curto prazo.

c) Títulos e valores mobiliários

Representam os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata, demonstrados aos valores originais, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN no 3.068/01, em títulos para negociação, quando aplicáveis, conforme Nota Explicativa no 4.

d) Imobilizado

Não foram realizados no exercício testes de impairment para cálculo do valor recuperável de ativos, conforme dispõe o CPC 1 (R1), porque em nossa estimativa o saldo residual e a vida útil dos bens do ativo permanente encontram-se subavaliados, e como o banco central ainda não recepcionou o CPC 27 (R4), que dispõe sobre o Ativo Imobilizado, não podemos efetuar a revisão e avaliação desses ativos.

A depreciação dos bens é calculada linearmente, de acordo com estimativas de vida útil dos bens, às taxas detalhadas na Nota Explicativa no 7.

e) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, e são atualizados monetariamente, quando aplicável, de acordo com a legislação pertinente.

f) Passivos contingentes

Passivos contingentes - são constituídos considerando a opinião dos assessores jurídicos e da Administração, a causa das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade da causa e o posicionamento do Judiciário, sempre que a perda de uma ação for considerada provável e como provável saída de recursos para liquidação das obrigações em montantes mensuráveis com segurança suficiente, conforme Nota Explicativa no 10.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas e aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão ou divulgação.

g) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

i) Obrigações legais - Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações legais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, cujo reconhecimento nas demonstrações contábeis, depende da avaliação dos assessores legais, acerca da probabilidade de sucesso dos processos.

ii) Composta por provisão para IRPJ e CSLL, impostos e contribuições sobre salários e retenções de tributos federais e previdenciárias.

h) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A carga tributária sobre o lucro é constituída com base na legislação fiscal vigente. A Sociedade apura a carga tributária sobre o lucro com base na sistemática do Lucro Real. Quando a base de cálculo é positiva, a provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social é constituída à alíquota de 9% do lucro ajustado antes do imposto de renda.

2.3 Políticas contábeis adotadas pelos grupos de consórcio

As demonstrações contábeis dos grupos de consórcio foram preparadas consoantes às normas do Bacen:

- a) As demonstrações consolidadas de recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos são preparadas a partir das demonstrações individuais de cada um dos grupos de consórcio;
- b) As aplicações financeiras são demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos auferidos até a data do balanço, os quais são rateados pelos grupos proporcionalmente aos seus saldos diários e apropriados em contrapartida as contas específicas em “recursos dos grupos e obrigações por contemplações a entregar”;
- c) Direitos junto a consorciados contemplados - representam os valores a receber referentes às parcelas do fundo comum e de reserva de consorciados já contemplados;
- d) Obrigações com consorciados – representam principalmente o fundo comum recebido de consorciados não contemplados para aquisição de bens;
- e) Valores a repassar – referem-se à taxa de administração, prêmios de seguros, multas e juros moratórios e outros ainda não repassados a terceiros;
- f) Obrigações por contemplações a entregar – contemplam os valores relativos aos créditos a repassar aos consorciados pelas contemplações nas assembleias, acrescidos das correspondentes remunerações das aplicações financeiras;
- g) Recursos a devolver aos consorciados – referem-se a valores a serem ressarcidos aos consorciados desistentes e excluídos e a consorciados ativos pelo excesso de amortização, por ocasião do rateio para encerramento do grupo;
- h) Recursos de grupos – contemplam os valores recebidos a título de fundo de reserva e seus rendimentos financeiros, multas e juros moratórios retidos no grupo, multa rescisória retida, atualização de direitos perante a consorciados contemplados, e atualização das obrigações com consorciados não contemplados, cujo saldo líquido é rateado aos consorciados ativos quando do encerramento do grupo.

Os principais dados apresentados pelos grupos de consórcio são os seguintes nos exercícios findos:

	31/12/2024	31/12/2023
Quantidade de grupos administrados	306	377
Taxa de inadimplência	18,79%	17,79%
Quantidade de consorciados ativos	140.043	143.992
Quantidade de consorciados desistentes e excluídos	291.012	305.705
Quantidade de consorciados inadimplentes contemplados	8.246	9.746
Quantidade de consorciados inadimplentes não contemplados	13.829	13.832
Quantidade de bens entregues no ano	19.448	20.497
Quantidade de bens pendentes de entrega com mais de 30 dias	8.941	10.317

As pendências de entrega estão relacionadas, com o desejo dos consorciados em não retirar o bem no momento da contemplação, não havendo relação com a situação de disponibilidades dos grupos, os quais apresentam capacidade de contemplação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o saldo de R\$ 95 e R\$ 428, respectivamente, corresponde aos valores do caixa e depósitos à vista.

4. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira de investimentos quanto à natureza dos títulos é:

	Sociedade		Grupos	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Títulos disponíveis para negociação				
Cotas de fundos de investimentos	127.513	126.741	702.118	757.564
Total das aplicações financeira	127.513	126.741	702.118	757.564

As cotas de fundos de investimento são atualizadas diariamente com base na divulgação pelo administrador do fundo, onde os recursos são aplicados.

5. Outros créditos

(i) O saldo é composto taxa de administração a repassar, bloqueios judiciais, aporte da administradora nos grupos e cotas adquiridas pela Administradora.

	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos	261	866
Antecipação de IRPJ e CSLL	45.738	43.962
Crédito tributário diferido (Nota Explicativa nº 16)	3.080	2.046
Impostos a compensar	4.654	4.209
Outras contas a receber (i)	25.397	24.185
Total circulante	79.130	75.268

	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos judiciais - Recursos fiscais	147	147
Depósitos recursais em processos trabalhistas	226	171
Total dos depósitos judiciais	373	318

Outros depósitos	567	297
Total – não circulante	940	615

6. Ativo Permanente

Aquisição de Cotas de Consórcios

Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-	3.679	3.679
Adições	-	-	-	32.845	32.845
Baixas	-	-	-	(32.881)	(32.881)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	-	3.643	3.643

	Terrenos	Imóveis de uso	Instalações	Móveis e Equip. de uso	Equipamentos de Informática	Total
Custo						
Saldo em 31 de dezembro de 2023	828	240	1.331	467	711	3.577
Adições	-	-	-	44	-	44
Baixas	-	-	-	-3	-138	(141)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	828	240	1.331	508	573	3.480

Depreciação acumulada

Saldo em 31 de dezembro de 2023		(230)	(969)	(404)	(631)	(2.234)
Adições	-	-	-	3	138	141
Baixas	-	(18)	(83)	(30)	(30)	(161)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(248)	(1.052)	(431)	(523)	(2.254)

Imobilizado líquido em 31/12/2023	828	10	419	97	112	1.342
Imobilizado líquido em 31/12/2024	828	-8	279	77	50	1.225
Vida útil média estimada (anos)		25	10	10	5	

7. Obrigações fiscais e previdenciárias

Circulante	31/12/2024	31/12/2023
Tributos sobre lucro	50.081	50.067
PIS e Cofins a recolher	3.713	3.114
Encargos sociais a recolher	627	586
Retenções a recolher	242	169
Imposto Sobre Serviços (ISS)	1.685	1.353
Total	56.348	55.289

8. Obrigações diversas

	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para férias e 13º salário com encargos	1.621	1.512
Seguros a pagar	14	15
Comissões a pagar	5.558	2.872
Fornecedores diversos	862	561
Contas a pagar	1.941	1.357
Consignado a repassar	45	35
Total	10.041	6.352

9. Passivos contingentes

A Sociedade é parte em processos judiciais e administrativos de naturezas trabalhista, cível, fiscal e indenizatória/revisionais, sendo essas últimas movidas por consorciados que reclamam o direito de receber valores que julgam serem devidos pelos grupos de consórcio e pela Sociedade.

Os passivos contingentes representados pelos processos judiciais e administrativos estão representados, por natureza, tipo de risco de perda e valor atribuídos pelos assessores legais da Sociedade da seguinte forma:

A movimentação dos processos por natureza está demonstrada a seguir.

	Natureza		
	<u>Trabalhista</u>	<u>Cível</u>	<u>Total</u>
Valores em 31 de dezembro de 2023	10	1.767	1.777
Adições	- 68	- 11.930	- 11.998
Baixas	216	11.849	12.065
Valores em 31 de dezembro de 2024	158	1.686	1.845

Em 31 de dezembro de 2024, as ações classificadas pelos assessores jurídicos da Sociedade como risco de perda possível totalizaram R\$ 1.845 (R\$ 1.777 em 31 de dezembro de 2023).

10. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o capital social é constituído por 41.100 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalmente integralizadas.

11. Outras despesas administrativas

	2º semestre de 2024	31.12.20224	31.12.20223
Energia e água	55	108	83
Aluguéis	381	970	1.417
Comunicação	323	726	2.970
Assessorias e honorários	4.939	9.330	8.640
Material expediente	0	60	1
Processamento de dados	3.129	6.093	5.452
Depreciação e amortização	127	297	337
Manutenção e conservação	122	217	187
Transportes e estacionamento	19	22	8
Propaganda	7.121	13.233	13.093
Viagens	567	943	900
Provisão para perda custas judiciais	6.917	10.410	1.095
Outras provisões	17	198	10
Representação	44	57	8
Comissão	101.226	186.994	154.273
Custo Central de atendimento	2.823	5.867	6.585
Outras (valores individuais abaixo de R\$ 150)	1.248	2.503	2.161
Total	129.058	238.028	197.220

12. Outras despesas administrativas CSC

No ano de 2017, o Grupo Disal implantou o CSC (Centro de Serviço Compartilhado), conforme contrato de rateio de custos e despesas, onde as despesas relacionadas à Sociedade estão demonstradas no quadro abaixo:

	2º semestre de 2024	31.12.2024	31.12.2023
Despesas com pessoal	5.642	10.588	9.569
Aluguéis	13	29	18
Assessorias e honorários	184	329	289
Material expediente	15	16	9
Processamento de dados	1.159	2.119	1.779
Depreciações e amortizações	35	67	52
Conservação e manutenção	197	403	384
Comunicação	23	51	130
Eventos	8	24	9
Energia, telefones e água	151	313	292
Relações públicas	197	243	165
Assinaturas diversas	1	1	4
Copa e cozinha	19	32	21
Impostos sobre importação	11	24	25
Cartório	7	8	11
Outras (valores individuais abaixo de R\$ 150)	35	86	45
Total	7.697	14.333	12.802

13. Outras receitas não operacionais

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o resultado de R\$ 84.937 (R\$ 80.240 em 31 de dezembro de 2023) refere-se substancialmente a apropriação de recursos não procurados, recebimento de multas e juros de mora por atraso, taxas contratuais na liberação do bem e multas rescisórias cobradas no caso de desistência de consorciados.

14. Impostos de renda e contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido com efeito no resultado do exercício considerando as principais movimentações ocorridas pode ser assim demonstrada:

	2º semestre de 2024	31.12.2024	31.12.2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro após participações	73.202	147.360	147.900
Adições e exclusões temporárias	3.906	4.110	(211)
Adições temporárias	141.543	257.885	200.596
Reversão de adições temporárias	137.637	253.775	200.807
Adições e exclusões permanentes	-	-	-
Despesas indedutíveis	-	-	-
Multas	-	-	-
Base de cálculo	77.108	151.470	147.689
Total de imposto de renda e contribuição social	22.511	47.651	73.440
Imposto de renda e contribuição social – valores correntes	24.810	50.081	73.787
Deduções incentivos fiscais	(1.334)	(1.395)	(124)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(965)	(1.035)	(223)

15. Impostos de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição Social sobre o lucro diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias em atendimento à legislação tributária, reconhecidos nas demonstrações contábeis. Na avaliação da Administração da Sociedade, considerando as informações disponíveis, a realização futura dos créditos tributários será:

QUADRO COM A PROJEÇÃO PARA REALIZAÇÃO DAS ADIÇÕES TEMPORÁRIAS							
Descrição	SALDO 31.12.24	PROJEÇÃO DE REALIZAÇÃO					
		2025	2026	2027	2028	2029	2030
Adições/Exclusões	2.763	2.846	2.933	3.021	3.112	3.205	3.301
Provisão p/ Participação nos Lucros	84	87	91	94	96	99	102
Provisão p/Contingencias	(80)	(82)	(85)	(87)	(90)	(93)	(96)
Provisão p/Riscos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-
Provisão p/ Passivos Trabalhistas	74	76	79	81	83	86	88
Outras Provisões	2.685	2.766	2.849	2.934	3.022	3.113	3.206

16. Gerenciamento de riscos

A identificação e avaliação de riscos constitui uma preocupação constante da Sociedade e é efetivada por áreas estratégicas da Sociedade. Nos processos de validação dos modelos de precificação, são realizados testes de estresse, como também, é feito o estudo dos planos de comercialização, instrumento pelo qual se viabiliza a precificação de nosso produto. Neste estudo, que conta com a aprovação das áreas estratégicas, são consideradas todas as variáveis do processo do negócio.

17. Eventos subsequentes

A administradora de consórcio deverá observar, além do disposto contido na Resolução CMN n° 4.818, de 29 de maio de 2020, e na Resolução BCB n° 2, de 12 de agosto de 2020, o Pronunciamento Técnico CPC 24, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em 17 de julho de 2009. (Res CMN 4818 art. 4° e Res BCB 2 art. 5°).

Em dezembro de 2023 foi registrado na contabilidade da Administradora, um valor de ISS sobre a taxa de administração a menor, no montante de R\$ 22.366,23, o qual foi devidamente ajustado em fevereiro de 2024 como resultado abrangente ao Patrimônio da administradora, como ajuste de exercícios anteriores.

No ano calendario de 2024, referente a apuração do Imposto de renda e da contribuição social, houve uma diferença de receita não apurada no montante de R\$ 2.149,27, no qual foi devidamente ajustado em março de 2025 como resultado abrangente ao Patrimônio da administradora, como ajuste de exercícios anteriores.

18. Instrumentos financeiros

A administradora elaborou o plano de implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução BCB n° 352 de 23.11.2023, que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcio, conforme quadro abaixo:

INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CLASSIFICAÇÃO - IMPACTOS							
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	ATIVOS FINANCEIROS	CLASSIFICAÇÃO DA CATEGORIA	CARACTERÍSTICA CONTRATO	CLASSIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	SALDO EM 31.12.2024	PERDA ESPERADA (Provisão)
Disponibilidades	Caixa e Equivalente de Caixa	Fluxo de Caixa - Recebimentos	Não há incidência de juros	Valor Justo Reconhecido no Resultado	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	95.000	-
Operações com Títulos e Valores Imobiliários	Cotas de Fundos de Investimentos	Títulos de Renda Fixa	Operações com liquidez imediata	Valor Justo Reconhecido no Resultado	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	127.513.000	-
Outros Créditos	Valores a Receber	Fluxo de Caixa - Recebimentos	Não há incidência de juros	Valor Justo Reconhecido no Ativo	Há exposição de risco nesses tipos de operações	25.657.950	11.865.000
Outros Créditos	Créditos Tributários	Fluxo de Caixa - Recebimentos - Tributários	Não há incidência de juros	Valor Justo Reconhecido no Ativo	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	53.472.210	-
Outros Valores	Valores Despesas Antecipados	Antecipação de Valores/Apropriação	Não há incidência de juros	Valor Justo Reconhecido no Ativo	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	436.045	-
Outros Créditos - Longo Prazo	Valores Depósitos Judiciais	Depósitos Judiciais	Não há incidência de juros	Valor Justo Reconhecido no Ativo	Há exposição de risco nesses tipos de operações	940.000	300.000
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	ATIVOS FINANCEIROS	CLASSIFICAÇÃO DA CATEGORIA	CARACTERÍSTICA CONTRATO	CLASSIFICAÇÃO, RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO	PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	SALDO EM 31.12.2024	PERDA ESPERADA (Provisão)
Obrigações Sociais/Estatutárias	Provisão PLR	Fluxo de Caixa - Pagamentos - Pessoal	Não há incidência de juros	Custo Amortizado Reconhecido no Resultado	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	1.452.000	-
Obrigações Fiscais/Previdenciárias	Provisão/Impostos	Fluxo de Caixa - Pagamentos Tributos	Não há incidência de juros	Custo Amortizado Reconhecido no Resultado	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	56.348.000	-
Outras Obrigações	Credores Diversos - País	Pagamentos - Fornecedores Diversos	Não há incidência de juros	Valor Justo Reconhecido no Passivo Circulante	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	8.420.000	-
Outras Obrigações	Provisões	Pagamentos - Gasto com Pessoal	Não há incidência de juros	Valor Justo Reconhecido no Passivo Circulante	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	1.621.000	-
Outras Obrigações	Provisões	Pagamentos - Despesas Judiciais	Não há incidência de juros	Custo Amortizado Reconhecido no Passivo Não Circulante	Não há exposição de risco nesses tipos de operações	1.845.000	-

Documento assinado digitalmente
 **FABIO AUGUSTO DE SOUZA**
 Data: 02/04/2025 15:22:21-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fabio Augusto de Souza
 CEO

 Documento assinado digitalmente
ADRIANO NOGUEIRA SILVA
 Data: 02/04/2025 15:56:15-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Adriano Nogueira Silva
 CRC 1SP303139/0-6
 Contador

Documento assinado digitalmente
 **RICARDO TOMOYOSE**
 Data: 02/04/2025 14:04:17-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ricardo Tomoyose
 CFO

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Quotistas e Administradores da

DISAL ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.

São Paulo - SP

Prezados Senhores

Examinamos as demonstrações contábeis da Disal Administradora de Consórcios Ltda, em 31 de dezembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido, dos recursos de consórcio consolidada e das variações nas disponibilidades de grupos consolidada para o semestre e exercício findos nessas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as principais políticas contábeis e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Disal Administradora de Consórcios Ltda., em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como a posição patrimonial e financeira consolidada dos grupos de consórcio em 31 de dezembro de 2024 e as variações consolidadas das disponibilidades dos grupos de consórcio para os semestres e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Administradora de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa 2.2 “a” às demonstrações contábeis, que descreve sobre a metodologia utilizada pela entidade no reconhecimento e mensuração de receitas com contratos de clientes, conforme sua interpretação quanto aos princípios básicos descritos no Pronunciamento Técnico CPC nº47. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Principais Assuntos de Auditoria

Em nosso julgamento profissional, os assuntos abaixo relacionados foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

- Gestão dos grupos de Consórcio, considerando os aspectos da utilização dos recursos de terceiros, bem como a projeção de encerramento dos grupos.

- Cumprimentos dos limites de PLA e Capital Mínimo, bem como dos limites operacionais determinados pelo Banco Central do Brasil.

Responsabilidade da Administração e da Governança sobre as Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a administradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da administradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Administradora.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administradora. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a administradora a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente, e que, dessa maneira constituem os Principais Assuntos de Auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Carlos/SP, 27 de março de 2025.